

UMA NOVA FORMA DE ECONOMIA PROPORCIONADA PELA REDE BODEGA DE COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA (GRUPO DE EXTENSÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA - GESOL)

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Romulo Barros de Freitas, Andre Vasconcelos Ferreira

A Economia Solidária surgiu com o advento do Capitalismo Industrial (SINGER, 2002), a fim de diminuir o empobrecimento dos trabalhadores e trabalhadoras e estabelecer leis que os/as protegessem do desemprego e da exploração da mão de obra que veio junto com a organização fabril iniciada na Inglaterra. Tal forma de organização econômica difunde concepções baseadas na participação dos agentes econômicos através da autogestão e em relações de cooperação tendo como base a propriedade coletiva. Assim, novas formas de economia que se opunham ao capitalismo industrial surgiam com o intuito de abranger as classes que se encontravam à margem da sociedade. Nesse sentido, através das relações de extensão do Grupo de Extensão em Economia Solidária — GESOL, esse trabalho tem por objetivo ressaltar a importância de observar outra forma de economia, baseada na sustentabilidade, na cooperação e na autogestão, também no processo de formação, o qual é realizado junto à Rede Bodega de Comercialização Solidária, criada em 2008, através da integração de vários pontos de comércio fixo presentes em quatro territórios, no Ceará: Vale do Jaguaribe (Bodega Nordeste Vivo e Solidário); Ibiapaba (Bodega do Povo); Região Norte (Bodega Arcos); Fortaleza e Região Metropolitana (Budegama e Bodega da Vila de Poetas), gerando oportunidades de emprego e crescimento econômico. A metodologia adotada é do tipo exploratória e descritiva, por meio de pesquisas bibliográficas, além de analisar o processo histórico em questão, de modo a descrevê-lo. Portanto, a relevância da Rede Bodega fortalece o debate sobre novas formas de economia e de desenvolvimento sustentável, sobressaindo, assim, a racionalidade econômica neoclássica.

Palavras-chave: ECONOMIA SOLIDÁRIA. COOPERAÇÃO. REDE BODEGA.